

O ethylocarbonato de quinina é muito pouco solúvel na água; 1 g. dissolve-se em 2 cm.<sup>3</sup> de alcohol, em cerca de 10 cm.<sup>3</sup> de ether e em 1 cm.<sup>3</sup> de chloroformio, a 25°; é facilmente solúvel no benzol e nos ácidos diluídos; dissolve-se também no ether de petroleo.

Dissolva 0.1 g. de ethylocarbonato de quinina em 2.5 cm.<sup>3</sup> de ácido sulfúrico diluído e junte água até completar 25 cm.<sup>3</sup>: o soluto resultante apresenta forte fluorescência azul e dá as reacções geraes dos alcaloides.

0.005 g. de ethylocarbonato de quinina, dissolvidos em 5 cm.<sup>3</sup> de água acidulada com ácido acético e adicionados de 3 gotas de soluto de bromo, dão, com a adição de 0.5 cm.<sup>3</sup> de ammonia diluída, coloração verde-esmeralda, devida á formação de thalleioquina.

Junte 2 cm.<sup>3</sup> de soluto de hydroxydo de sodio e 5 cm.<sup>3</sup> de soluto iodo-iodêtado a cerca de 0.2 g. de ethylocarbonato de quinina e aqueça com cuidado: o liquido exhalará cheiro de iodoformio.

**Ensaio.**—0.2 g. de ethylocarbonato de quinina não devem deixar mais de 0.004 g. de residuo pela calcinação (*substancias fixas*).

Dissolva 0.2 g. de ethylocarbonato de quinina em 5 cm.<sup>3</sup> de ácido nítrico diluído e junte 15 cm.<sup>3</sup> de água: 5 cm.<sup>3</sup> do liquido não devem modificar-se pela adição de algumas gotas de soluto de nitrato de baryo (*sulfato*); outros 5 cm.<sup>3</sup> do mesmo liquido não devem dar mais do que opalescência pelo soluto de nitrato de prata (*chlorêto*).

**Conservação.**—Em frascos escuros, ao abrigo da luz.

## EUCALYPTO

*Eucalyptus Globulus* Labillardière; *Myrtaceæ*.

Parte usada: folha.

**Caracterização.**—A folha de eucalypto é lanceolada, falciforme, de 8 a 30 cm. de comprimento e 2 a 7 cm. de largura, coriacea, quebradiça, de vertice muito agudo, obliquamente arredondada na base, de margens levemente desiguales e muito espessas, peciolada, tendo o peciolo de 5 a 35 mm. de comprimento, achatado e frequentemente retorcido; ambas as suas faces são de côr verde-amarelada pallida a cinzento-esverdeada e mais ou menos glauca, glabras, um pouco rugosas, salpicadas de glandulas oleíferas translucidas e com numerosas manchas punctiformes, pardas, formando pequeninas verrugas salientes, suberosas. Da nervura mediana, inferiormente bastante saliente, derivam-se, sob angulos variaveis, as nervuras secundarias, que se reúnem entre si, formando parallelamente ás margens da folha uma linha ondecada.

Esta folha possúe cheiro aromático e balsamico e sabôr aromático, resinoso, amargo, quente e depois seguido de sensação de frescura.

**Estrutura microscopica.**—O epiderma glabro, recoberto por uma camada cerosa, finamente granulosa, é formado de cellulas polygonacs, de cuticula bastante espessa e apresenta estomas sobre ambas as faces. O mesophyllo é heterogeneo, symetrico, formado debaixo dos epidermas de 3 a 4 camadas de cellulas palicádicas e no centro por uma lamina de parenchyma de cellulas irregulares; encerra grandes nodulos secretores e numerosos crystaes de oxalato de calcio, prismaticos ou estellares. As manchas pardas verrucosas, que apparecem frequentemente sobre a superficie das folhas, são formadas por um tecido de cellulas suberosas dispostas em camadas concentricas apertadas. A nervura mediana é bi-convexa e apresenta, sob cada um de seus epidermas, uma espessa camada de tecido collenchymatoso, que recobre o parenchyma fundamental; o systema libero-lenhoso é representado por um longo cordão inferior arqueado e dois cordões superiores compostos de trachéas, vasos e fibras dispostos em filas radiaes; esses cordões são recobertos de cada lado por um liber molle e por um

pericyclo fibroso disposto em illótas; o tecido fundamental apresenta nódulos secretores semelhantes aos do mesophyllo, porém menores.

**Ensaio.**—A droga não deve conter mais de 3 por cento de pedunculos, fructos ou outras materias estranhas.

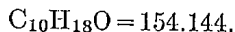
As folhas symetricas, sesscis, membranaceas, ovacs ou cordiformes não devem ser utilizadas.

**Emprego official.**—*Extracto fluido de eucalypto. Tintura de eucalypto.*

## EUCALYPTOL

Cineol. Cajeputul. Oxido de terpileno.

*Eucalyptolum.*



**Caracterização.**—Liquido incolór, movel, de cheiro caracteristico, aromatico, canforacco e sabór picante, acompanhado de sensação de frescura.

Sua densidade varia de 0.921 a 0.923 a 25°. Ferve entre 175° e 177°; resfriado, deve congelar-se em temperatura nunca inferior a 0°.

E' quasi insolúvel na agua e solúvel em qualquer proporção no alcool absoluto, no ether, no chloroformio, no sulfuréto de carboneo, no acido acetico glacial e nos oleos fixos e volateis; dá mistura perfeitamente transparente com igual volume de paraffina liquida.

E' inactivo sobre a luz polarizada.

Banhando-se as paredes de um tubo de ensaio com algumas gotas de eucalyptol e fazendo-se chegar sobre ellas vapores de bromo, formar-se-ão bellos crystaes vermelhos.

0.5 g. de iodo pulverizado dissolvem-se em 3 cm.<sup>3</sup> de eucalyptol, colorindo-os de pardo-avermelhado; dentro em pouco separam-se crystaes prismaticos pretos que, seccos, apresentam reflexo metallico verde e tratados pelo soluto de hydroxydo de sodio regeneram o eucalyptol.

Misture 1 cm.<sup>3</sup> de eucalyptol com 2 cm.<sup>3</sup> de um hydro-soluto de resorcina a 1:2 e ponha a mistura em gelo durante 5 minutos: formar-se-á uma massa crystallina solida.

**Ensaio.**—O eucalyptol deve dar com igual volume de sulfuréto de carboneo um soluto limpido (*agua*); o mesmo deve acontecer com 3-4 vol. de essencia de terebinthina (*alcool*).

O eucalyptol deve ser opticamente inactivo (*diferença da essencia de eucalypto e de outras essencias*).

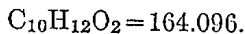
5 cm.<sup>3</sup> de eucalyptol, sendo agitados com 5 cm.<sup>3</sup> de soluto de hydroxydo de sodio, não devem diminuir de volume (*oleos saponificaveis*).

Agite 1 cm.<sup>3</sup> de eucalyptol com 20 cm.<sup>3</sup> de agua destillada e deixe os liquidos separarem-se: 10 cm.<sup>3</sup> da camada aquosa, adicionados de 1 gota de soluto de chlorêto ferrico, não devem colorir-se de roxo (*phenócs*).

**Conservação.**—Em frascos escuros, bem fechados e ao abrigo da luz.

## EUGENOL

*Eugenolum.*



**Caracterização.**—O eugenol é um liquido incolór ou fracamente amarellado, que escurece ao ar, de cheiro forte e aromatico de cravo e sabór ardente e picante.